

# **Distritos devem dar trabalho aos "regressados" improdutivos**

N 13/6/83

Op. Prod.

**— José Moiane em Magude**

Durante um comício público realizado recentemente em Magude, José Moiane, Governador da Província do Maputo, disse que o distrito deve estar preparado não só para receber como para dar trabalho aos improdutos que venham a ser retirados da cidade de Maputo e enviados para aquele distrito.

O Governador do Maputo referiu-se, também, à luta contra os preguiçosos, luta que, segundo afirmou, deve ser feita em paralelo com o combate contra a fome. Moiane salientaria que «quando há poucas mãos a produzir e muitas bocas a consumir, há fome, já que a comida não chega para todos.

A integração dos improdutos, no entanto, não deveria ser vista somente em relação aos «regressados». José Moiane disse que, mesmo em Magude, há actualmente improdutos que devem ter um trabalho concreto

a desenvolver, com prioridade para a produção de comida.

Aproveitando este ponto que, destacou, surge como uma das decisões do Congresso, analisou a ocupação das casas do Estado naquela região, a qual deve ser feita disciplinadamente e por pessoas honestas.

«Os preguiçosos, marginais e candongueiros não podem viver nos imóveis do Estado» — disse, para acrescentar que deve ser feito, doravante, um trabalho de levantamento da situação das casas da APIE ali existentes.

Saudou, por último, a população de Magude, pelos seus esforços na luta contra a fome bem como contra as agressões imperialistas. Após o comício, atendeu diversas questões que lhes foram colocadas pelos camponeses, muitas delas referentes à seca e à forma de a superar, esclarecendo ainda alguns assuntos da vida nacional.